

Ministério do Turismo, Aché, Instituto Votorantim,
Leroy Merlin, Livelo e [and] Ultra apresentam [presents]

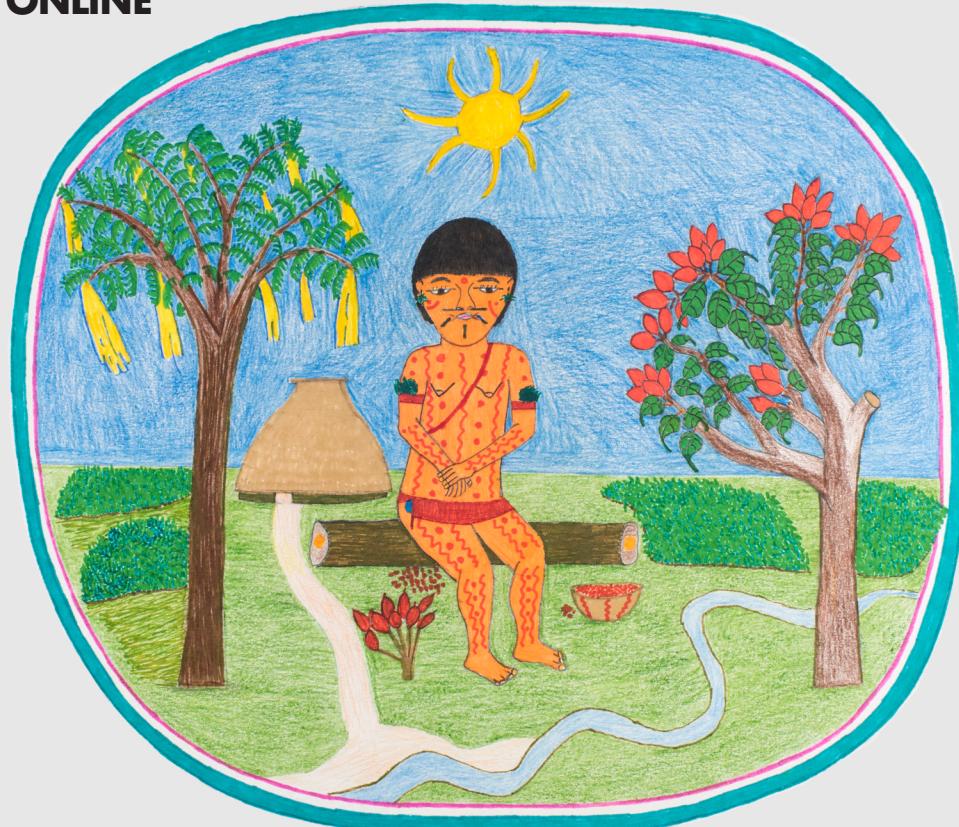
Av. Paulista, 1578

masp.org.br

MUSEU DE ARTE
DE SÃO PAULO
ASSIS CHATEAUBRIAND

MASP

MASP Seminários ONLINE



Joseca Yanomami,
Sem título, 2017, acervo MASP,
doação Clarice O. Tavares, 2021

Histórias indígenas

CICLO 2023

Patrocínio



ache
mais vida para você

instituto
VOTORANTIM



Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Histórias indígenas

Este é o quarto seminário de um projeto de longo prazo que antecipa o programa de exposições, palestras, oficinas, publicações e cursos no MASP dedicado às *Histórias indígenas* em 2023. O primeiro seminário ocorreu em junho de 2017 e contou com as participações de Ailton Krenak, Aristóteles Barcelos Neto, Claudia Andujar, Davi Kopenawa, Edson Kayapó, Els Lagrou, Joseca Yanomami, Luis Donisete Grupioni Benzi, Luisa Elvira Belaunde, Lux Vidal, Milton Guran, Pedro de Niemeyer Cesarino e Sandra Benites. O segundo, ocorrido em julho de 2019, contou com Brook Andrew, Daiara Tukano, Denilson Baniwa, Francesca Cubillo, Heather Ahtone, Moara Brasil, Nigel Borell, Sandra Benites, Sarah Ligner, Scott Manning Stevens e Ticio Escobar. Em julho de 2020, o terceiro seminário teve como palestrantes Ariel Kuaray Ortega, Carlos Fausto, Rosaura Andazabal, Abraham Cruzvillegas, Sebastián Calfuqueo Aliste e Sandra Gamarra.

Esses seminários reintroduzem as culturas indígenas no museu. Ao longo de sua história, o MASP organizou diversas exposições com objetos e registros de comunidades indígenas localizadas no território brasileiro: *Exposição de arte indígena* (1949), *Alguns índios* (1983), *Arte karajá* (1984), *Índios yanomami* (1985) e *Arte indígena kaxinawa* (1987).

Ao trazer teóricos e praticantes de diferentes locais, cenários e perspectivas, o seminário tem como objetivo apresentar e discutir a riqueza e a complexidade de materiais indígenas e culturas imateriais, suas filosofias, cosmologias e lutas, e os desafios e as possibilidades de trabalhar com estes campos, sobretudo no contexto de um museu.

ORGANIZAÇÃO

Adriano Pedrosa

Diretor artístico, MASP

André Mesquita

Curador, MASP

David Ribeiro

Assistente curatorial, MASP

Guilherme Giufrida

Curador assistente, MASP

Lilia Moritz Schwarcz

Curadora-adjunta de histórias, MASP

Sandra Benites

Curadora-adjunta de arte brasileira, MASP

TRANSMISSÃO AO VIVO

O seminário terá transmissão online e gratuita através do perfil do MASP no **YouTube**, com tradução em libras.

Indigenous Histories

This is the fourth seminar in a long-term project that anticipates MASP's 2023 program of exhibitions, lectures, workshops, publications, and courses dedicated to *Indigenous Histories*. The first seminar took place in June 2017, with participants including Ailton Krenak, Aristóteles Barcelos Neto, Claudia Andujar, Davi Kopenawa, Edson Kayapó, Els Lagrou, Joseca Yanomami, Luis Donisete Grupioni Benzi, Luis Elvira Belaunde, Lux Vidal, Milton Guran, Pedro de Niemeyer Cesarino, and Sandra Benites. The second, which took place in July 2019, included Brook Andrew, Daiara Tukano, Denilson Baniwa, Francesca Cubillo, Heather Ahtone, Moara Brasil, Nigel Borell, Sandra Benites, Sarah Ligner, Scott Manning Stevens, and Ticio Escobar. Speakers in the third seminar, in July 2020, included Ariel Kuaray Ortega, Carlos Fausto, Rosaura Andazabal, Abraham Cruzvillegas, Sebastián Calfuqueo Aliste, and Sandra Gamarra.

These seminars have reintroduced indigenous cultures to the museum. Throughout its history, MASP has organized numerous exhibitions with objects and documents from indigenous communities in Brazilian territory: *Exposição de arte indígena* [Exhibition of Indigenous Art] (1949), *Alguns índios* [Some Indigenous People] (1983), *Arte karajá* [Karajá Art] (1984), *Índios yanomami* [Yanomami Indigenous people] (1985), and *Arte indígena kaxinawa* (1987).

indígena kaxinawa [Kaxinawa Indigenous Art] (1987).

Bringing together theorists and practitioners from different locations, situations, and perspectives, this seminar aims to showcase and discuss the richness and complexity of indigenous materials and immaterial cultures, their philosophies, cosmologies, and struggles, as well as the challenges and possibilities of working with these fields, particularly in the museum context.

ORGANIZATION

Adriano Pedrosa

Artistic director, MASP

André Mesquita

Curator, MASP

David Ribeiro

Curatorial assistant, MASP

Guilherme Giufrida

Assistant curator, MASP

Lilia Moritz Schwarcz

Adjunct curator of histories, MASP

Sandra Benites

Adjunct curator of brazilian art, MASP

LIVE STREAMING

The seminar will be streamed online, for free, on MASP's YouTube page, with translation in Brazilian sign language.

9.11.2021 TERÇA

11H-11H10

Introdução

Adriano Pedrosa

Diretor artístico, MASP

11H10-13H

Cultura, espiritualidade e resistência

Uma apresentação de aspectos da cultura e da espiritualidade kaingang, fundamentais nas suas estratégias de resistência, presentes igualmente em sua iniciativa museológica, o Museu Worikg.

Dirce Jorge Kaingang

Kuiã (liderança espiritual) kaingang da Terra Indígena Vanuíre (Arco-Íris, SP). Gestora e curadora do Museu Worikg.

Contemplando o panorama criativo indígena global: lembrando do amanhã

A apresentação abordará os temas presentes nas obras das duas primeiras exposições de arte indígena internacional contemporânea da National Gallery of Canada e as estratégias curatoriais que amplificam estas ideias.

Greg Hill

Presidente inaugural Audain da National Gallery of Canada e curador sênior de arte indígena. Integrante Kanyen'kehaka (moicano) das Seis Nações do Território do Rio Grande e artista.

Museus indígenas, museologias nativas e redes de memória

A apresentação aborda como os povos indígenas no Brasil tem se apropriado da ferramenta museu para fortalecer suas lutas em torno de seus territórios e construído relações diante da criação de redes de memória.

Suzenalson Kanindé

Vice-cacique, indígena do Povo Kanindé, Ceará. Mestrando em humanidades pela UNILAB-Redenção. Coordenador do Museu Indígena Kanindé.

Museus, comunidades indígenas, verdade e reconciliação

Num momento em que o MOA (Museum of Anthropology at UBC) se repensa como pioneiro de práticas de verdade e reconciliação, Nuno Porto discute sobre a ativação do museu em favor da justiça social.

Nuno Porto

Antropólogo, com pesquisas desenvolvidas em Portugal, Cabo Verde, Angola e Brasil. Curador de África e América do Sul do Museum of Anthropology at UBC.

Mediação

David Ribeiro

Assistente curatorial de mediação e programas públicos, MASP

**INTERVALO ENTRE
13H E 14H30**

TUESDAY 11.9.2021

11AM-11:10AM

Introduction

Adriano Pedrosa

Artistic director, MASP

11:10AM-13PM

Culture, Spirituality, and Resistance

Dirce Jorge Kaingang will speak about the aspects of Kaingang spirituality and culture that underpin their ways of being and thinking, as well as their forms of resistance. In addition, she will address how museums should consider the question of the sacred when these cultures are the subject matter.

Dirce Jorge Kaingang

Dirce Jorge is a kuiã (spiritual leader) Kaingang and manager and curator of the Museu Worikg, located in her village at Terra Indígena Vanuíre [Vanuíre Indigenous Territory].

Contemplating the Global Indigenous Creative Landscape: Looking Back to Tomorrow

Drawing on some examples of works from the National Gallery of Canada's first exhibitions of contemporary international Indigenous art, Hill will speak on themes present in the works and curatorial strategies that amplify these ideas.

Greg Hill

National Gallery of Canada's inaugural Audain Chair and Senior Curator of Indigenous Art. He is a Kanyen'kehaka (Mohawk) member of the Six Nations of the Grand River, and an artist.

National Gallery of Canada's

inaugural Audain Chair and Senior

Curator of Indigenous Art. He is a

Kanyen'kehaka (Mohawk) member of

the Six Nations of the Grand River,

and an artist.

Indigenous Museums, Native Museologies, and Networks of Memory

This presentation aims to show how indigenous peoples in Brazil have been appropriating the museum as a tool to strengthen their fights for their land and building relationships through creating networks of memory.

Suzenalson Kanindé

Vice Cacique, indigenous to the Kanindé people from Ceará state, and a Master's student in interdisciplinary humanities at the UNILAB. Coordinator of the Museu Indígena Kanindé.

Museums, Indigenous communities, Truth, and Reconciliation

At a time when the Museum of Anthropology at UBC is reimagining itself as a pioneer of practices of truth and museological reconciliation, Nuno Porto intends to explore ways to activate the museum towards social justice.

Nuno Porto

Anthropologist, with research developed in Portugal, Cape Verde, Angola, and Brazil. Curator, Africa and South America, at the Museum of Anthropology at UBC.

Mediation

David Ribeiro

Curatorial assistant, mediation and public programs, MASP

BREAK BETWEEN

1PM AND 2:30PM

9.11.2021 TERÇA

14H30-16H30

**O aprendizado pataxoop:
natureza, oralidade e a escrita
por imagens**

Dona Liça falará sobre seu estudo e aprendizado com a terra, sobre os seus valores de vida, costumes e conhecimentos tradicionais, destacando o Tehêy, imagens que fundamentam a sua transmissão de valores para as crianças e jovens.

Liça Pataxoop

Liderança e professora na aldeia Muã Mimatxi (Itapecerica, MG), pertencente ao povo Pataxoop.

Um assento à mesa

Ao apresentar mulheres do modernismo maori, desde os anos 1930 até meados dos anos 1970, Megan Tamati-Quennell busca responder à questão “o que era ser uma artista maori naquela época na Nova Zelândia?”, abordando o silenciamento da indigeneidade e das mulheres nas narrativas estabelecidas do modernismo.

Megan Tamati-Quennell

Descendente Te Āti Awa, Ngāti Mutunga e Ngāi Tahu, Kāti Māmoe e Waitaha Māori. Curadora de arte moderna e contemporânea maori e indígena no Te Papa e curadora indígena associada de arte contemporânea Kairauhī Taketake Toi Onāianei na Govett Brewster Art Gallery, em New Plymouth.

**Povos indígenas, judicialização e políticas públicas:
contextualizando a ADPF 709 no STF e no enfrentamento da pandemia**

A pandemia da Covid-19 escancarou problemas estruturais relacionados aos povos e comunidades indígenas no Brasil, como os ligados à proteção territorial, atendimento à saúde e formulação de políticas públicas identitárias, que acabaram desaguando no judiciário. A fala irá analisar este contexto especialmente a partir da ADPF 709 no STF.

Luiz Eloy Terena

Advogado indígena Terena. Doutor em antropologia social pelo Museu Nacional (UFRJ) e pós-doutor em antropologia na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), Paris.

Ancestralidade e o dilema do contemporâneo

Uma introdução às práticas artísticas indígenas, articuladas a partir de lugares de oclusão, observando articulações estéticas que rompem a capitalização da diferença e a abdução semântica de culturas não ocidentais.

Pablo José Ramírez

Curador, escritor de arte e teórico cultural. Curador adjunto de povos originários e de arte indígena na Tate.

Mediação

Guilherme Giufrida

Curador assistente, MASP

TUESDAY 11.9.2021

14:30PM-16:30PM

**Pataxoop Learning: Nature,
Orality, and Writing Through
Images**

Dona Liça will speak about her study and learning with the land, and about her life values, customs and traditional knowledge, which she passes on to students and other members of the community through orality and writing, which is constructed through images called Tehêy.

Liça Pataxoop

Liça Pataxoop lives in the indigenous village Muã Mimatxi, in the Itapecerica municipality (Minas Gerais), and belongs to the Pataxoop people. She teaches through this traditional knowledge.

A Seat at the Table

This talk looks at the Women of Maori modernism, during the 1930s through to the mid-1970s. Thinking about what it was to be a Māori woman artist at this time in New Zealand, Megan addresses the silencing of Indigeneity and women in the established narratives of modernism.

Megan Tamati-Quennell

Te Āti Awa, Ngāti Mutunga and Ngāi Tahu, Kāti Māmoe and Waitaha Māori descent. Curator of modern and contemporary maori art and indigenous art at Te Papa and associate indigenous curator, contemporary art Kairauhī Taketake Toi Onāianei at the Govett Brewster Art Gallery in New Plymouth.

**Indigenous Peoples,
Judicialization, and Public
Policies: Contextualizing ADPF
709 in the STF and in Confronting
the Pandemic**

The Covid-19 pandemic exposed structural problems concerning indigenous peoples in Brazil. Social demands relating to land protection, indigenous healthcare, and the creation of public indemnity policies have ended up in the judiciary system. This talk will analyze this context, especially since ADPF 709 in the STF (Supreme Federal Court).

Luiz Eloy Terena

Indigenous lawyer, Terena has a PhD in social anthropology from the Museu Nacional (UFRJ) and a post-doctorate in anthropology from the École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), Paris.

**Ancestralidade and the
Predicament of the
Contemporary**

This talk sets forth an introduction to indigenous artistic practices articulated from places of occlusion, observing aesthetic articulations that disrupt the capitalization of difference and the semantic abduction of non-Western cultures.

Pablo José Ramírez

Curator, art writer and cultural theorist. Adjunct curator of first nations and indigenous art at Tate.

Mediation

Guilherme Giufrida

Assistant curator, MASP